

Planificação Geral  
2021/2022

Disciplina **História da Cultura e das Artes**  
Ano **2.ºG**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	50	N.º de aulas previstas	59
Aprendizagens Essenciais			
<b>MÓDULO 5: A Cultura do Palácio</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar a multiplicação de comércios e de poderes que se cruzam no palácio.</li> <li>- Percepcionar a autoria do artista e os seus condicionalismos de produção.</li> <li>- Compreender as permanências e clivagens sociais.</li> <li>- Caracterizar o pintor como o relator privilegiado da sociedade do palácio.</li> <li>- Integrar Lourenço de Médicis no mecenato dos patrícios italianos do século XV.</li> <li>- Relacionar o ambiente do palácio com as artes.</li> <li>- Referir o papel do teatro na Corte.</li> <li>- Compreender os processos de organização e subversão da representação do real.</li> <li>- Inferir as consequências da crise religiosa na arte e na cultura.</li> <li>- Distinguir os posicionamentos do livre arbítrio e do servo arbítrio na religião e na mentalidade.</li> <li>- Caracterizar a Reforma e a Contrarreforma.</li> <li>- Explicar o domínio europeu do mundo a nível comercial e cultural.</li> <li>- Inferir as consequências do heliocentrismo e do antropocentrismo.</li> <li>- Interpretar a pintura renascentista como um exercício intelectual.</li> <li>- Referir os novos temas e novas técnicas na pintura. O que distingue Da Vinci e Rafael?</li> <li>- Distinguir na arte renascentista a influência clássica.</li> <li>- Distinguir a inovação e criação nos artistas do Renascimento.</li> <li>- Refletir a Europa renascentista ou Europa maneirista.</li> <li>- Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa.</li> </ul>	
<b>MÓDULO 6: A Cultura do Palco</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte.</li> <li>- Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros.</li> <li>- Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade.</li> <li>- Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo.</li> <li>- Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717/1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto.</li> <li>- Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam.</li> <li>- Caracterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da</li> </ul>	

Cofinanciado por:



SELO DE CONFORMIDADE EQAVET

**MÓDULO 7: A Cultura do Salão**

miscigenação e os contributos do Brasil.

- Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta.
- Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra.
- Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”.
- Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo.
- Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco.
- Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha.
- Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano.
- Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das concepções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal.

**Módulo 8: A Cultura da Gare**

- Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais.
- Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.
- Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.
- Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.
- Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.
- Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra.
- Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal.
- Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.
- Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo.
- Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX.
- Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.

**PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Cofinanciado por:



SELO DE CONFORMIDADE EQAVET

Domínios de aprendizagem		Ponderação	CrITÉrios de avaliaÇão
Conhecimentos e Capacidades (60%)	<b>Tratamento de Informação / Utilização de fontes:</b> – Pesquisa de forma autónoma e organizada; – Analisa fontes de natureza diversa; – Analisa textos historiográficos.	20%	Compreensão
	<b>Compreensão histórica: temporalidade, espacialidade, contextualização.</b> – Situa no tempo e espaço geográfico acontecimentos e processos relevantes; – Relaciona acontecimentos e processos com os contextos em que ocorrem; – Relaciona aspectos da História de Portugal com a História europeia e mundial.	25%	Apropriação  Rigor  Clareza
	<b>Comunicação em História.</b> – Elabora e comunica, com correcção linguística, sínteses de assuntos estudados: - Estabelecendo traços que os distinguem; - Utilizando, adequadamente, terminologia específica. Responsabilidade e Integridade Excelência e Exigência Curiosidade, Reflexão e Inovação Cidadania e Participação Liberdade	15%	Raciocínio
Atitudes e Valores (40%)	Responsabilidade e Integridade Excelência e Exigência Curiosidade, Reflexão e Inovação Cidadania e Participação Liberdade	40%	Responsabilidade Participação Reflexão Cooperação

**Obs.:** Para efeitos de classificação, deverão ser utilizados três processos de recolha de informação de diferentes tipologias, a negociar/discutir com os alunos.

Albergaria-a-Velha, 06 de outubro de 2022.

José Alves Silva  
(Prof. de HCA)

Cofinanciado por:



SELO DE CONFORMIDADE EQAVET